Só para assinantes Assine UOL

Últimas do TAB

# Lobby do agro está por trás de 89 emendas na reforma tributária

Julia Affonso e Tiago Mali • Do UOL, em Brasília e em São Paulo
22/10/2025 05h30 Atualizada em 22/10/2025 05h30

+99

O Instituto Pensar Agropecuária, em Brasília, é formado por associações do setor para
Imagem: Julia Affonso

Ouça agora
Powered by Trinity Audio
1.0x
00:00 08:07

**Ler resumo da notícia**

O lobby do setor agropecuário é o que mais deixou as suas digitais em tentativas de alterar a reforma tributária, mostra levantamento do UOL.

Congressistas apresentaram 89 propostas cujos autores originários eram, na verdade, lobistas do agro. As propostas tentaram, muitas vezes com sucesso, retirar tributos do setor.

A reportagem analisou, nos últimos dois meses, 345 mil documentos apresentados por deputados e senadores em busca dos metadados dos arquivos.

Ou seja, de rastros que pudessem revelar o autor originário do documento, a "digital do lobby".

Os metadados indicam nomes de lobistas, empresas e associações que participaram da formulação de requerimentos, emendas e projetos de lei apresentados pelos congressistas.

O lobby é uma atividade legal no Brasil, mas sem transparência.

Os parlamentares não têm obrigação de divulgar as agendas. Com isso, a sociedade fica sem saber quem eles receberam nos gabinetes ou com quem interagiram em congressos, audiências ou até a quais eventos organizados por entidades de lobby compareceu.

Josias de Souza
Contagem regressiva reduz influência de Bolsonaro

Wálter Maierovitch
Ex-presidente é preso sem privilégios no '1º mundo'

Alicia Klein
Você entregaria o seu filho a um clube de futebol?

Danilo Lavieri
Como ninguém é culpado pela morte de 10 crianças?

## A força do lobby

"O agro tem um nível de sucesso bem alto no lobby que fazem", diz Wagner Mancuso, professor da USP (Universidade de São Paulo) e pesquisador da área.

---

### Relacionadas

**Lobby redigiu projeto que salvou TVs de punição por vender horário à igreja**

**Parlamentares assinaram pelo menos 2.000 proposições redigidas por lobistas**

**'É natural aceitar sugestões': o que dizem Hugo Motta e os outros citados**

Um estudo de Mancuso publicado em 2024 comparou as propostas em relação às quais a FPA (Frente Parlamentar Agropecuária) manifestou apoio ou rejeição e o que de fato aconteceu com elas. O resultado estatístico foi amplamente favorável ao setor.

É isso também o que mostram várias das propostas com a digital do lobby do agro identificadas pelo **UOL**. Entre as que foram bem-sucedidas na reforma tributária estão:

- **aplicação de agrotóxicos** - a atividade, junto com dezenas de serviços agrícolas ficou com tributação reduzida;
- **biodiesel** - o combustível teve assegurado um diferencial de imposto para se manter competitivo;
- **frutas, hortaliças e ovos** - ficaram com tributação de IBS (Imposto de Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços);
- **fundos de investimento** - isentou os Fiagro (Fundos de Investimento das Cadeias produtivas do Agronegócio) dos impostos;
- **melhoramento genético** - ampliou para várias atividades do setor a redução de 60% na tributação.

Em todos esses casos —e em muitos outros— os metadados indicam que as emendas bem-sucedidas foram total ou parcialmente redigidas em nome de computadores registrados no nome de lobistas ligados ao agro.

Há também casos de emendas do lobby derrotadas. Entre eles estão a tentativa de isenção de impostos a aeronaves agrícolas, ampliação de créditos ao produtor e de manter benefícios ao etanol.

Como mostrou reportagem do **UOL**, o partido com mais congressistas que propuseram emendas do agro foi o PL (284 assinaturas), seguido pelo PP (164) e pelo MDB (96).

Newsletter

UOL PRIME

Reportagens especiais e exclusivas com o selo UOL Prime, o melhor do jornalismo do UOL

Informe seu email

Quero receber

## Como funciona o lobby do agro

A força do lobby do setor agropecuário no Congresso passa por uma organização sem fins lucrativos sediada em Brasília e criada há 14 anos.

O **UOL** identificou rastros do IPA (Instituto Pensar Agropecuária) nos arquivos de 196 propostas apresentadas por parlamentares desde 2019.

De 233 propostas identificadas pela reportagem com nomes do lobby do agro, 84% saíram da entidade.

Ao analisar os metadados, a reportagem constatou que um único funcionário do Pensar Agro, como o instituto é conhecido, aparece como o autor originário de 104 documentos apresentados por parlamentares.

Gabriel Lemos de Andrade Pereira frequenta a Câmara ao menos desde dezembro de 2021, segundo registros obtidos pela reportagem via LAI (Lei de Acesso à Informação).

Visita gabinetes de deputados, plenários e às comissões de Agricultura e de Constituição e Justiça, por exemplo. Até maio deste ano, a Câmara registrou 23 entradas do lobista.

O número, contudo, pode ser maior, uma vez que o Congresso libera o acesso destes profissionais com crachá. Com a identificação, não é preciso informar o destino na portaria das casas.

Fundado em 2011, o instituto representa 48 entidades dos setores de pescado, fumo, soja, máquinas, cana, milho, pecuária e café, dentre outras.

Formadas por empresas, essas associações contribuem financeiramente para manter o IPA —a cota mínima é decidida anualmente.

Pelo menos 30 funcionários trabalham no Pensar Agro, divididos por

área de atuação. Há, por exemplo, equipes denominadas "Estratégica", uma para a Câmara e outra para o Senado.

O IPA tem como sede uma casa no Lago Sul, área de classe alta na capital federal, no mesmo local onde funciona a FPA (Frente Parlamentar Agropecuária). O imóvel ocupa uma parte de um terreno de 1.905 m², segundo matrícula consultada pela reportagem.

Integrantes do IPA se reúnem às terças com deputados e senadores para discutir pautas políticas
Imagem: Julia Affonso/UOL

A bancada do agro reúne 296 deputados (58% da Câmara) e 50 senadores (62% do Senado). É considerada uma das mais influentes do Congresso.

O lobby do setor é efetivo, segundo profissionais ouvidos pela reportagem, principalmente pelo peso do agro na economia brasileira.

Não adianta, na avaliação deles, ter apenas uma grande estrutura e recursos para mantê-la, é preciso ser relevante economicamente.

Um dos mecanismos de pressão no Congresso identificados pelo UOL é a apresentação de sugestões e projetos praticamente idênticos por parlamentares diferentes. São muitos casos nos quais a única mudança é o nome do congressista que assina o texto.

O lobista Gabriel Lemos, do Pensar Agro, aparece como autor nos metadados de oito emendas, anexadas por deputados ao sistema da Câmara, durante a votação da reforma tributária, por exemplo.

Todas tinham o mesmo objetivo: beneficiar cooperativas agrícolas.

Embora a reportagem tenha identificado 89 emendas relacionadas ao lobby do agro, 40 são cópias de documentos que já haviam sido apresentados por outros parlamentares.

## A influência das entidades

Lobby, por definição, é a defesa organizada de interesses junto a tomadores de decisão. Pode ser feita por uma única pessoa ou por grupos.

A criação de entidades como o Pensar Agro para defender interesses de um setor é uma das estratégias do lobby.

A professora da UnB Marcela Machado, doutora em ciência política e especialista em direito eleitoral, explica que ocorreu um movimento assim nos Estados Unidos.

Após a regulamentação, relata, uma parte dos lobistas sentiu que a atuação estava engessada e migrou para institutos, think tanks e

escritórios de advocacia para ter mais liberdade.

> *A influência no Legislativo exige subsídio técnico e monitoramento. Quanto mais convincente for a pauta e maior a dedicação de quem a acompanha, maior a chance de ser acatada*
>
> — **Marcela Machado, professora da UnB que escreveu tese sobre lobby**

Além do Pensar Agro, aparecem nessas propostas outras entidades do setor, como CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária) e Aprosoja (Associação Brasileira dos Produtores de Soja).

O Instituto Pensar Agro afirmou, em nota, tratar-se de uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos. Disse ter um acordo de cooperação técnica com a Frente Parlamentar da Agropecuária para a "construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira".

> *Nosso papel é produzir estudos, dados, comparativos internacionais e minutas técnicas --sempre à luz da legislação e de boas práticas regulatórias-- para qualificar o debate no Congresso*
>
> — **Instituto Pensar Agro**

"No regime democrático brasileiro, a sociedade civil organizada participa, e o Parlamento delibera. As contribuições técnicas podem subsidiar discussões, mas toda iniciativa legislativa é prerrogativa dos mandatos. Cabe exclusivamente aos (às) parlamentares decidir se apresentam, alteram ou rejeitam qualquer sugestão, inclusive eventuais emendas, de forma soberana."

O Pensar Agro também disse haver "transparência, qualificação técnica do debate e respeito à soberania do Parlamento".

Afirmou que a "sociedade civil que estuda, propõe e dialoga fortalece a democracia e quem decide é o Congresso".

⚠ Comunicar erro

+99

## Veja também



## 118 comentários

O autor da mensagem, e não o UOL, é o responsável pelo comentário. Leia as Regras de Uso do UOL.

**Diego Cruz Gomes**

Depois reclamam que o governo está criando mais impostos, na verdade o governo está tentando cobrar de quem NÃO paga! Se o agro não paga a professora paga mais. Simples assim.

59 Responder Denunciar há 14 horas

59 Responder Denunciar há 14 horas

15 respostas

**Edson Aparecido Giatti**

E vc acha que esses caras estão lá pelo povo, piada de mau gosto.....

50 Responder Denunciar há 14 horas

No fim quem realmente paga impostos nesta terra brasilis somos nos trabalhadores e nao os ricos e milionários


uol FLASH

Acesse o UOL Flash


## As mais lidas agora

Aliados dizem que Gilmar fica na Segunda Turma e enfrentará Fux

Moraes nega pedido de Bolsonaro para receber Valdemar em casa

Criação da bancada cristã é retrocesso civilizatório, diz deputado do PSOL

Chelsea aproveita expulsão e goleia Ajax com 1º gol de Estêvão na Champions

Câmara acelera votação para criação de bancada cristã

## Últimas do TAB

Lobby do agro está por trás de 89 emendas na reforma tributária

22/10/2025 05h30

Poucos países regulam o lobby; Chile é considerado modelo para o Brasil

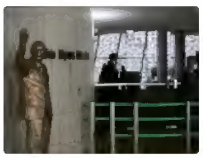
21/10/2025 05h30

Lobby redigiu projeto que salvou TVs de punição por vender horário à igreja

21/10/2025 05h30

PL lidera propostas do lobby do agro no Congresso; PT, do sindical

20/10/2025 05h30



Como o UOL rastreou o lobby no Congresso Nacional

20/10/2025 05h30

'É natural aceitar sugestões': o que dizem Hugo Motta e os outros citados

20/10/2025 05h30

Parlamentares assinaram pelo menos 2.000 proposições redigidas por lobistas

20/10/2025 05h30

Como verba milionária da Rouanet para Jockey de SP foi parar em Goiás

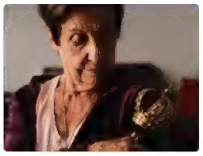
19/10/2025 05h30

Dono do Paris 6 tenta se livrar de franqueados e das dívidas na Justiça

18/10/2025 05h30

Pegadinha no supermercado: indústria troca receita, mas esconde o que mudou

13/10/2025 05h30



Mulher colou 200 cacos da estátua de Aparecida após roubo frustrado em 1978

12/10/2025 05h30

**Homem de confiança de Trump desatou crise diplomática com Brasil**

11/10/2025 05h30

Ver mais

SPLASH UNIVERSA VivaBem ECOA nossa tilt TAB canal uol Guia de Compras

**Sobre o UOL**

- Conheça nossa história
- Denuncie
- Fale conosco
- Imprensa
- SAC
- Segurança e privacidade
- Termos de Uso
- Aviso de Direitos autorais
- Carreiras

**Para Você**

- PagBank
- Assine UOL
- Tenha um email @uol
- Bate-Papo UOL
- UOL Antivírus
- UOL Play
- UOL Leia+
- Libertadores 2025
- Clube UOL
- UOL Resolve
- UOL Sexo
- UOL Wi-Fi
- Assistência técnica
- Passei Direto
- UOL Educação
- UOL Afiliados

**Para seu negócio**

- Anuncie no UOL
- Cloud Computing
- Conecte
- Crie seu blog
- Crie seu site
- Crie sua loja virtual
- Dicas para o seu negócio
- Venda sem maquininha
- Email marketing
- Email profissional
- Hospedagem
- Maquininha de cartão
- PagBank
- Registre um domínio
- Vende Fácil

**Aplicativos**

- UOL Notícias
- Placar UOL
- UOL Cotações
- Bate-Papo UOL
- UOL Mail
- Meu UOL

**Assine UOL**

Assine o UOL e tenha acesso ilimitado a notícias, vídeos e muito mais.

**Telefone**

4003-6118 Capitais

0800 703 300 Demais localidades

**Baixe nossos apps**

Download on the App Store | GET IT ON Google Play